



23º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
INFECTOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
23º SIMPÓSIO  
BRASILEIRO DE  
VACINAS  
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2020 São Paulo - SP

30 DE ABRIL  
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte  
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Impactos Da Pandemia E Da Cobertura Vacinal Nos Casos De Coqueluche Em Crianças No Estado Do Paraná

**Autores:** ANA SOFIA VILAS BOAS SIMÕES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), DANIELLE RUIZ MIYAZAWA FERREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), NATALIA CAROLINA RODRIGUES COLOMBO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), VICTORIA DAVANÇO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), FLAVIA MENEGUETTI PIERI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), JAQUELINE DARIO CAPOBIANGO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), ANDRESSA MIDORI SAKAI RADIGNHIERI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), ANA BEATRIZ FLORIANO DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), LAURA ALVES MOREIRA NOVAES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), ROBSON CRISTIANO ZANDOMENIGHI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), MARIANA ESTEVES ROLIM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

**Resumo:** Coqueluche é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, cuja transmissão é por gotículas. É imunoprevenível a partir da vacina DTP (contra difteria, tétano e coqueluche), porém, crianças com esquema vacinal primário incompleto são as mais suscetíveis a complicações."Analisar os impactos da cobertura vacinal e da pandemia na incidência dos casos confirmados de coqueluche em crianças, no Estado do Paraná, nos anos de 2007 a 2023. CAAE: 38855820.6.0000.5231"Estudo transversal com dados do Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Estado do Paraná, no período de 2007 a 2023. Calculado frequências simples e relativas e da taxa bruta de incidência dos casos por ano de coqueluche em crianças de 0 a 10 anos de idade. Foi feita uma revisão da literatura para comparar os dados obtidos com os impactos da pandemia de COVID-19 nos casos de coqueluche em crianças. "Os dados obtidos apresentam certa estabilidade no número de casos confirmados de coqueluche em crianças de 0 a 10 anos, entre 2007 e 2010, com uma média de 43 casos por ano. A partir de 2011, ano de início da recomendação de imunização materna de DTPa (acelular) no Brasil, houve um crescimento rápido de casos, atingindo um total de 835 casos confirmados em 2014, sendo que 615 foram em crianças com até 2 anos de idade. A partir de 2015, ocorreu redução gradual na taxa de diagnóstico de coqueluche, alcançando, em 2019, um total de 86 casos entre crianças de 0 a 10 anos, mostrando a eficácia da vacinação materna. A partir de 2020, observa-se uma redução brutal nessa taxa, resultando numa média de cerca de 10 casos por ano, até 2023. Cabe ressaltar que essa diminuição abrupta está diretamente relacionada ao início da pandemia de COVID-19 no Brasil, em 2020. Isso porque o sistema de saúde nacional ficou sobrecarregado com os casos de COVID-19, sendo obrigado a reduzir o número de leitos disponíveis para pacientes com outras doenças respiratórias. Além disso, o incentivo ao uso de máscara, higienização constante das mãos e redução de aglomerações com o distanciamento social possivelmente contribuíram para a diminuição geral da transmissão e incidência de doenças de transmissão respiratória, incluindo a coqueluche. Esse momento de baixa no número de casos, no entanto, parece ter um fim próximo. Isso porque, desde 2016, as taxas de cobertura vacinal são constantemente inferiores ao preconizado (de 95%), o que deixa a população vulnerável a um novo pico epidemiológico de coqueluche no estado, especialmente com o processo de intensificação da queda da cobertura vacinal visto na pandemia. "Este estudo permite concluir que os baixos níveis de vacinação da DTP infantil e da DTPa em gestantes formam um ambiente propício para um novo pico de incidência de casos de coqueluche no estado do Paraná, especialmente em crianças de até 2 anos, período diretamente afetado pela vacinação materna e no qual devem receber grande parte da imunização.